



2020.2

Manual de Pesquisa: Por onde começar? Como escolher? Qual formato devo seguir?

**ALUNAS: MANUELA AGRELLO
FERNANDES E NATÁLIA TURRY
GUIMARÃES NASCIMENTO**

Manual de Construção 1 – 2020.2 | NPR&D: <https://www.pet-iri.com/>

Alunas: Manuela Agrello Fernandes e Natália Tury Guimarães Nascimento

Manual de Pesquisa

Por onde começar? Como escolher? Qual formato devo seguir?

I. Tema:

A primeira coisa que precisamos descobrir é: sobre o que você quer falar? Do que é que você gosta? Qual assunto faz seus olhos brilharem? Para pensar, justificar e encaixar o tema que você deseja pesquisar, algumas perguntas podem ser úteis para esse primeiro momento. Filtrar! Vamos tentar filtrar esses pensamentos e ideias:

a. Qual o tema escolhido?

b. Como você chegou a esse tema?

c. Qual a sua pergunta de pesquisa?

d. A temática escolhida é relevante? Por quê? Justifique.

e. Como este tema se conecta com as discussões dos encontros passados, sobre direitos, mobilidade, justiça e desenvolvimento, por exemplo? Como ele está inserido no diálogo do Núcleo?

f. Quais atores que perpassam sua temática podem ser acessados? (É possível coletar material a partir de entrevistas? Como? Onde? Com quem?)

g. Quais fontes podem ser utilizadas no decorrer de sua pesquisa?

Tente responder essas perguntas mentalmente ou, se preferir, escreva as respostas para cada uma delas com as suas ideias primárias; faça um rascunho, um mapa mental ou o que funcionar melhor para você.

Em resumo, esse é o caminho que podemos seguir para pensar no início da pesquisa! É preferível que vocês consigam responder a todas essas perguntas – mas não é necessário colocar no documento que enviarão para os tutores nesse formato de respostas, isso serve apenas de apoio, de filtro mesmo, para pensarem o tema. Vocês podem usar essa estrutura, por exemplo, de iniciar com item:

(1) “Tema”

(2) “Pergunta de Pesquisa”

(3) “Ângulo Analítico”

Mas não esqueçam de justificar o porquê do tema selecionado, isso é fundamental para uma primeira orientação.

II. O que é o ângulo analítico?

É o objeto e o contexto em que estamos olhando. O objetivo nesse ponto é buscar um tema geral e tentar selecionar o que você quer olhar. Vamos trabalhar com exemplos para simplificar!

Exemplo: “*A fome no Brasil voltou a aumentar em 2016?*”

O caminho a partir do exemplo seria: primeiro eu já **sei** que existe fome no Brasil (dados estatísticos que me respaldam quanto a isso), mas o que eu **quero** investigar é *porquê* ela aumentou no ano em questão (quais as motivações e indícios que eu encontrei em 2016 que podem ser os fatores que impulsionaram o aumento da curva da fome no Brasil?)

Dica: para facilitar, nesse primeiro momento, tente partir de uma afirmativa (com referências consolidadas) que você teve mais afinidade ou leu mais sobre o assunto. Essa afirmativa – seu ponto de partida - irá te ajudar a desenvolver o tema ao longo da justificativa escrita e oral da sua pesquisa. É a inquietação que te fez escolher o tema!

III. Pergunta de pesquisa

A pergunta de pesquisa e o ângulo analítico parecem caminhar juntos. Depois que você selecionar o que quer investigar e recortar o cenário, a pergunta será esculpida de forma mais clara. É o momento de maior “tentativa e erro” para não gerar o problema das “perguntas dois em um” e similares... Essa é a estação de refinamento que te auxiliará a pensar no plano de pesquisa.

IV. Objetividade e capacidade de síntese é tudo!

Agora, depois que você já pensou bem em cada um dos passos acima, o foco é escrever: o **tema**, a **pergunta de pesquisa** e o **ângulo analítico**. Mas é importante saber argumentar na orientação o porquê do **ponto de partida teórico** escolhido, o **recorte de pesquisa** e a **importância da sua pergunta**, da sua investigação.